



## RESUMO

### O hospital geral e as possibilidades de cuidado aos usuários de crack

**AUTOR PRINCIPAL:**

Tatiane Amarante Zanotto

**E-MAIL:**

tatizanotto@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

Bernadete Maria Dalmolin, Vilma Madalosso Petuco, Silvana Baumgarten, Daniela Bertol, Marlene Doring, Miriam Mattos, Ana M. Migott, Jaqueline Monteiro, Cléria Trevisan, Eduardo Lima, Adiane de Faria

**ORIENTADOR:**

Vilma Madalosso Petuco

**ÁREA:**

Ciências Exatas, da terra e engenharias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Saúde Coletiva

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A Política Nacional de enfrentamento ao crack e outras drogas tem no hospital geral um importante elemento da rede assistencial. Este estudo faz parte do projeto *„A atenção clínica ao usuário de crack no hospital geral nas regiões metropolitanas e macro-norte do Rio Grande do Sul„*, que busca analisar a demanda e oferta de cuidados em saúde mental na área da atenção clínica ao usuário de crack em 41 hospitais gerais de duas macrorregiões do Estado do Rio Grande do Sul, que ofertam leitos para dependentes de álcool e outras drogas, abrangendo uma população de cerca 5.951.729 habitantes. Estes hospitais microrregionalizados possibilitam cuidados intensivos e uma assistência mais próxima aos locais de moradia dos usuários e familiares e à rede de serviços comunitários. Este resumo trata do recorte que tem como objetivo avaliar a percepção dos gestores quanto à existência de leitos para tratamento de crack e outras drogas e os avanços na prestação desse serviço nos hospitais gerais.

**METODOLOGIA:**

Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com dezessete gestores de hospitais gerais que disponibilizam leitos SUS para usuários de álcool e drogas na macrorregião Norte do RS. Coletaram-se os dados por meio de entrevista semiestruturada caracterizada questões orientadoras, livres ou ainda com a possibilidade de inclusão de formulações advindas durante a coleta (PRATES, 2005). Concebe-se a entrevista como *„um encontro entre duas ou mais pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional„* (MARCONI e LAKATOS, 2002, p. 94). As entrevistas foram previamente agendadas com os gestores dos respectivos hospitais. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade de Passo Fundo, sob o protocolo nº 048/2011. Adotou-se a triangulação de métodos proposta por Minayo et al (2005), combinando abordagens quantitativas e qualitativas adequadas à análise de situações que envolvem uma problemática complexa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Identificaram-se três categorias: relacionadas ao Serviço, a Equipe e ao Tratamento. Quanto à avaliação do Serviço, todos são favoráveis à existência de leitos para o tratamento de álcool e drogas em hospital geral. Há divergência quanto à unidade ser fechada ou aberta. O Serviço possibilitou a obtenção de recursos financeiros e facilitou o acesso. Destacam que se ampliou o trabalho em rede, mas a atenção básica não está suficientemente organizada para dar continuidade ao tratamento. Quanto à equipe observam que há necessidade de estar mais bem preparada e livre de preconceitos sobre o serviço e seus usuários. Quanto ao tratamento apontam a desintoxicação como principal objetivo, a humanização, troca de experiências entre os usuários e acompanhamento familiar. Em relação aos avanços do serviço, referem melhora da infraestrutura, do serviço prestado e da relação com a comunidade. Com a equipe ocorreu o aumento do número de profissionais e sua qualificação, além do aprendizado desenvolvido na prática diária no trato com os usuários. Os profissionais demonstram capacidade de trabalhar em equipe e integração com os usuários. No tratamento, foram disponibilizados mais serviços e atividades, aumento dos recursos pedagógicos e melhoria na forma de atendimento.

## CONCLUSÃO:

Apesar das dificuldades, todos são favoráveis a existência desses leitos porque trazem recursos financeiros, profissionais de diferentes áreas e reconhecimento da comunidade sobre a presença do serviço. Os avanços foram na adequação da estrutura física, capacitação e aumento de profissionais e das atividades oferecidas aos usuários internados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MONTEIRO, J. Loucura é a falta de cuidado! O hospital geral como um lugar possível na rede de saúde mental. 2009. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). PUC/RS, Porto Alegre, 2009.
- MINAYO, MCS; ASSIS, SG; SOUZA ER. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Fiocruz: Rio de Janeiro, 2005.
- MARCONI, MA.; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PRATES, J. O método e o potencial interventivo e político da pesquisa social. Rev Temporalis, 2005.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador